

Sua região

O que foi notícia na semana

Informação & Serviço



VIA LIGHT (Nova Iguaçu)
Via expressa liga o Rio a Nova Iguaçu, atravessando outros três municípios da Baixada, com 10,6 km de extensão.
Fotografia: Estefan Radovicz/Agência O Dia

Baixada



MAC (Niterói)
Inaugurado em 1996, o Museu de Arte Contemporânea foi projetado por Oscar Niemeyer e virou cartão-postal.
Fotografia: Divulgação/Frasce

Niterói & região



PRAIA (Barra da Tijuca)
Cariocas andam saudosos de curtir um dia de sol na orla da Zona Oeste, com a Pedra da Gávea ao fundo.
Fotografia: Ricardo Cassiano

Zona Oeste

FERNANDA CANDEIAS:

‘ITAGUAÍ É IMPORTANTE PARA O POLO INDUSTRIAL’

Primeira mulher eleita para a Associação das Indústrias do Distrito Industrial de Santa Cruz também ressalta transparência como elemento fundamental nas parcerias entre os governos e as empresas privadas

Fernanda Candeias é psicóloga de formação, mas há quase 15 anos atua no ramo de responsabilidade social. Os últimos nove desses anos foram na gerência dessa área na siderúrgica Ternium, que fica em Santa Cruz, na Zona Oeste da capital do Rio, mas praticamente na fronteira com Itaguaí, na Baixada Fluminense. Na empresa, ela comanda projetos que atendem cerca de nove mil pessoas, várias delas de Itaguaí, na forma de incentivos ao Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet).

Desde outubro do ano passado, porém, as responsabilidades de Fernanda aumentaram: ela se tornou a primeira mulher eleita da Associação das Empresas do Distrito Industrial de Santa Cruz (Aedin) em 40 anos de existência da entidade. O mandato é dois anos.

“Neste primeiro momento, é claro, vamos fazer um diagnóstico e organizar estratégias de responsabilidade social para executar alguns projetos. Essa união vai ser importante para dar uma dimensão maior às ações que, executadas

individualmente, não têm o mesmo peso se organizadas em conjunto”, disse Candeias a O DIA.

A presidente deixou claro que sua experiência com a Ternium vai ser útil para alavancar ações da Aedin e que sua gestão vai se ocupar com desenvolvimento social da região na forma de ações integradas.

LOCAL IMPORTANTE

Asiderúrgica Ternium, por meio das ações capitaneadas por Fernanda, investiu pesado em programas de educação, arte e cultura, integração social e esportes. Como a sede fica em Santa Cruz, a maior parte dos investimentos foi nesse bairro da capital. Mas Itaguaí, que é onde muitos funcionários da Ternium moram, há também incentivos na forma de reforma de laboratórios do Cefet, bolsas de estudo para estudantes de nível superior, capacitação de professores, dentre outras ações.

A experiência na empresa deve servir como bom ponto de partida para a implementação de ações em conjunto comandadas pela Aedin, uma espécie de “caminho

das pedras” já percorrido e que, a julgar pelas intenções da presidente, pode render frutos com mais potencial, já que várias indústrias focadas nos mesmos objetivos de desenvolvimento social são mais poderosas do que apenas uma.

Provocada pela reportagem no sentido de descobrir onde Itaguaí entra nessa his-

tória, Fernanda ressalta que a cidade é importante para a Aedin, e não será desconsiderada, justamente porque, segundo ela, a mão-de-obra no distrito industrial encontra na cidade vizinha uma força de trabalho considerável, pró-

xima e possível.

Como o desemprego em Itaguaí é fonte constante de desespero para a população, a presidente da Aedin lança um alento: “Vamos fortalecer a Associação para conseguir atrair mais investimentos. O polo industrial é fundamental para o desenvolvimento do Rio de Janeiro como um todo, tem um diferencial logístico muito grande, com potencial para se desenvolver bastante”, garantiu a presidente.

Candeias também lembrou que, apesar de duas baixas na Aedin - que hoje conta com 14 indústrias

associadas - há perspectivas animadoras. Uma delas é referente à fábrica de produção de vacinas da Fiocruz, cujo terreno fica no polo e a previsão de começo das atividades é início de 2023.

DICA PARA OS GOVERNOS

Em relação às PPP (parcerias público-privadas), Fernanda destaca os pontos importantes para mandatários cujos governos municipais comecem agora ávidos por novos investimentos. A transparência, segundo ela, é o elemento que garante a confiança necessária para o investidor se decidir por este ou aquele município.

Ela disse que não conversou com autoridades de Itaguaí nem do Rio de Janeiro ainda, mas que pretende fazê-lo na sede da Aedin.

As parcerias entre o setor privado e o público constituem um bom caminho para o desenvolvimento e para o exercício da responsabilidade social, e Candeias lembra: “Acho importante trabalhar em rede, acreditamos muito em parceria. Na pandemia ficou claro que a união de todos os setores tem força. Não vamos fazer sozinhos”, ressalta a presidente.



Niterói & região

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.guimaraes@odia.com.br

Victor Silva é um apaixonado pela leitura e devora todos os gêneros. Aos 9 anos, o pequeno judoca, que é cego, faz do hábito um prazer até mesmo nos fins de semana: “Desde o diagnóstico, começamos uma busca intensa pela inclusão dele em tudo. O Braille permitiu ao meu filho acesso à educação, à leitura, à escrita e ao conhecimento - o que, sem dúvidas, é um ganho para todos. Por isso, o Dia Mundial do Braille deve ser lembrado sempre”, afirma a orgulhosa mãe do menino, Monyque Silva.

A ONU celebrou, segunda-feira, o segundo Dia Mundial do Braille, para destacar a importância deste método na realização dos direitos fundamentais das pessoas com deficiência visual ou visão parcial.

INCLUSÃO E RESISTÊNCIA

O sistema de escrita e leitura em relevo criado pelo francês Louis Braille no início do século XIX mudou para sempre a história das pessoas com deficiência visual e continua sendo imprescindível até hoje.

Mesmo com o avanço de recursos de acessibilidade como o livro digital acessível (como o ePUB3) ou audioli-



FOTOS ARQUIVO PESSOAL

Toda criança cega deveria ter garantido o direito de ser alfabetizada e de ter acesso a livros didáticos em braille

REGINA DE OLIVEIRA, Coordenadora da Fundação Dorina

DIA MUNDIAL DO BRAILLE: SIMPLESMENTE ESSENCIAL

Data de 4 de janeiro marca o nascimento de Louis Braille, criador do sistema de leitura e de escrita que permite, através do toque, facilitar a vida dos deficientes visuais e a sua integração na sociedade

vro, o braille continua sendo uma ferramenta indispensável para a educação e inclusão social das pessoas cegas, principalmente na alfabetização das crianças.

Isso porque o aprendizado dos pequenos depende da representação tátil dos símbolos da Matemática, Química, Física e Música, entre outras disciplinas. Além disso, os livros em braille trazem gráficos, mapas, figuras geométricas e outras ilustrações em relevo para que as crianças cegas tenham acesso às mesmas informações que os alunos que enxergam.

Esta data foi escolhida porque, em 4 de janeiro, nasceu Louis Braille, inventor do sistema de leitura e escrita do Braille. Através do toque, as pessoas com problemas de visão têm maior acesso à integração na sociedade.

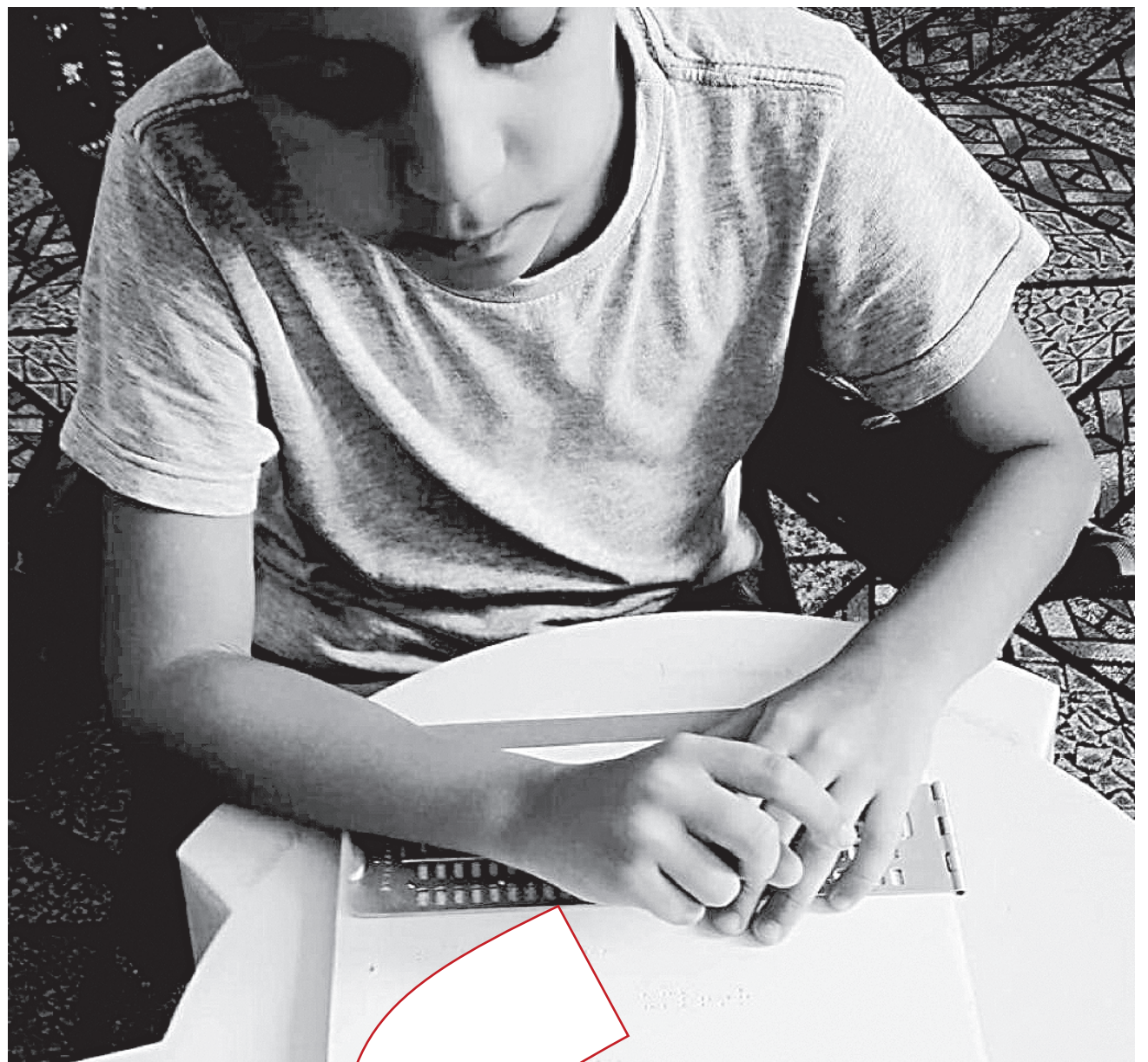
Louis Braille nasceu perto de Paris, na França, em 4 de janeiro de 1809, e ficou cego aos 3 anos de idade. Aos 20, conseguiu inventar o alfabeto Braille, conhecido no mundo inteiro. Ainda hoje é usado como forma oficial de escrita e leitura por pessoas com deficiência visual.

Este sistema de escrita tátil consiste em uma letra, dígito ou símbolo musical representado por uma combinação de seis pontos, que garante o acesso aos cegos à leitura. No entanto, este método não permite a escritura.

ALERTA DA ONU

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (ONU), estima-se que há 36 milhões de cegos no mundo e 216 milhões com deficiência visual moderada ou grave. A ONU recorda que as pessoas com deficiência visual correm maior risco de acabar na pobreza: a perda da visão pode causar uma vida de desigualdade, saúde precária e dificuldade de acesso à educação e ao trabalho.

A Convenção sobre os Di-



O braille permitiu ao meu filho acesso à educação, à leitura, à escrita e ao conhecimento

MONYQUE SILVA, mãe de Victor

reitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela ONU em 2006, enfatiza o bem-estar das pessoas com problemas visuais, devido ao Braille, elemento essencial para a educação, a liberdade de expressão, acesso à informação e à inclusão social.

Em 2018, a Assembleia Geral da ONU decidiu dedicar um Dia Mundial ao Braille, - 4 de janeiro - reconhecendo o uso da linguagem escrita como essencial para a plena realização dos direitos humanos e das liberdades fundamentais. Esta data prevê, anualmente, uma série de iniciativas de conscientização, para que todos os seres humanos tenham uma vida próspera e gratificante.

além de números e simbologias científica, fonética, musicografia e informática”, explica a coordenadora de revisão em braille da Fundação Dorina, Regina de Oliveira. Ela é cega desde o 7 anos de idade e hoje integra os Conselhos Iberoamericano e Mundial do Braille.

Entrar sozinho em um elevador, encontrar seus produtos preferidos no supermercado, ler com tranquilidade os cardápios nos restaurantes, consultar contas bancárias com privacidade e ingerir seus remédios com segurança são apenas algumas das situações em que o braille garante às pessoas cegas o direito de viver com independência e exercer sua cidadania plena.

Victor e a mãe, Monyque Silva (no alto): mesmo sem enxergar, ele pratica judô, estuda e leva a vida de uma criança de 9 anos



DIA DA GRATIDÃO:

LUCIANA GUIMARÃES
luciana.guimaraes@odia.com.br

O ano de 2020 foi embora e deixou um misto de sentimentos que varia de acordo com a história de cada um. O Dia da Gratidão foi comemorado, quarta-feira, no Brasil. Entretanto, existe a comemoração mundial, em 21 de setembro. Porém, ambas possuem o mesmo intuito: praticar a gratulação pelas suas conquistas, amigos e familiares.

Sempre que reconhecemos acontecimentos, gestos, palavras ou pequenos detalhes do cotidiano como “dignos de nota” e agradecimento, nosso cérebro reage, aumentando o nível de dopamina — neurotransmissor responsável, dentre outras funções, pela sensação de bem-estar, humor e prazer. Por consequência, quanto maior a liberação de dopamina, mais satisfeitos e felizes no sentimos.

A professora Lili Oliveira, moradora do Fonseca, viu um projeto profissional terminar ano passado devido à pandemia, e, paralelamente, percebeu uma ligação ainda mais forte com a família surgir: “Minha vida sempre foi corrida e dava aulas em mil lugares. Uma tristeza foi ter ficado um tempo sem trabalhar, mas eu, meu marido e meus filhos nunca estivemos tão conectados e dispostos em nosso convívio familiar. Foi um tempo de extremo amor e cuidados uns com os outros. Cozinhamos, assistimos lives e nos curtimos muito”, revela a profissional de Educação Física.

A gratidão é um sentimento simples, porém muito poderoso. É por esse motivo, afinal, que a maioria dos indivíduos possui tanta dificuldade em agradecer às coisas simples da vida: precisamos batalhar por tudo aquilo que nos faz bem. Mas por que essa emoção é tão poderosa? De maneira bastante simplificada, podemos explicar essa afirmação pelo simples fato de que, quando possuímos um olhar mais positivo, todos os nossos problemas parecem diminuir e se tornar mais leves. Isso porque somos capazes de ver, que nenhuma dificuldade é o fim do mundo, e é possível vencer todas elas.

Em meio à dor, perdas humanas e materiais, ao medo, insegurança sobre o futuro, solidão, ansiedade, há o outro lado. E uma maneira de enxergar o que estar por vir é com esperança, fé e, acima de tudo, sendo grato pelo simples fato de existir, de respirar. E consciente de que a gratidão não é



parar,

A neurociência afirma que a nossa felicidade está diretamente relacionada com a gratulação

pensar e

só pelo que dá certo, mas por tudo que está presente na vida de cada um. Com altos e baixos, dores e alegrias.

É saudável e essencial ver o lado bom e o ruim de cada situação. O nosso nível de estresse está muito alto, em meio à pandemia, mas é preciso ativar o lado bom e reconhecer os aprendizados que 2020 trouxe. Não precisamos “ligar mecanismos” para não lidar com os sofrimentos, mas enxergar e conseguir valorizar o lado bom da vida.

Uma estrada de mão dupla, a gratidão faz bem a quem pratica e recebe e é tudo que o mundo precisa neste momento, porque ela se materializa na forma de amor, compaixão, solidariedade, amizade, cuidado, carinho, atenção, en-



Curtir os filhos, um verdadeiro privilégio para a professora Lili Oliveira

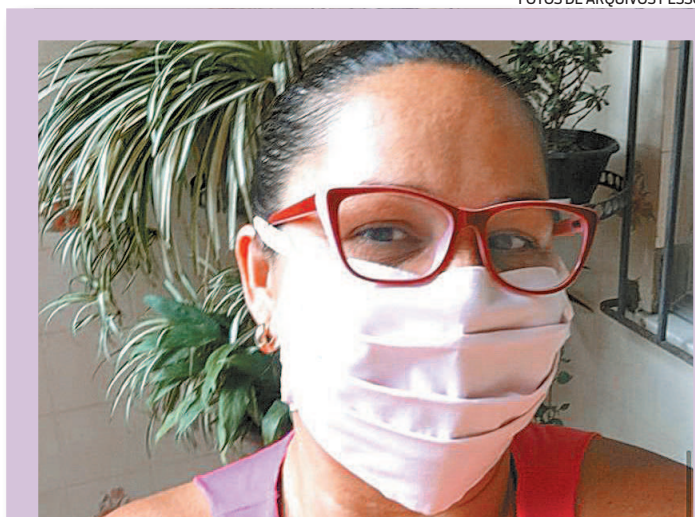
“

O amor materno é o tipo de sentimento que só entende quem já teve seus próprios filhos

MARISA LABANCA, gerente de projetos

agradecer

FOTOS DE ARQUIVOS PESSOAIS



“Tento sempre ver o lado bom de tudo”, frisa Marisa Labanca

“

Valorizamos coisas banais e nos perdemos dos pequenos detalhes, como o voo de um pássaro ou o caminhar de uma formiga

ADRIANE PEDROSA, psicóloga

fim, um ato de nobreza. Para a psicóloga Adriane Pedrosa, é importante sermos sempre gratos à vida, sem jamais sucumbir, mesmo quando tudo pareça difícil.

“Às vezes, valorizamos coisas tão banais e, com isso, nos perdemos dos pequenos, mas preciosos, detalhes, como observar o voo de um pássaro ou mesmo o caminhar de uma formiga. Tenho certeza de que isso tudo se tornou grande para muita gente depois das lutas que enfrentaram. Cada batalha mostrou o verdadeiro sentido da palavra esperança. Viveram a dor confiando sempre no amor”, afirma.

A gerente de projetos Marisa Labanca também se reconfigurou na última década. Há alguns anos lida com o luto materno após perder a filha em função de um erro médico: “O amor materno é o tipo de sentimento que só

entende quem já teve seus próprios filhos. A intensidade e extensão desse sentimento não podem ser comparadas com as de qualquer outro. Por isso, o luto pela perda de um filho costuma ser muito mais complexo e difícil de superar. Eu tento, diariamente, tocar a vida. Preciso seguir e ser grata pelo tempo que ainda tenho aqui. Uma maneira de honrar minha princesa é ser feliz, e, para isso, exercito, apesar de tudo, minha energia. Tenho minha mãe, minha irmã, meus gatos, um emprego que amo e enxergo isso como bênçãos”, enfatiza.

SUPERACÃO

Solidariedade e esperança

Os momentos da vida em que experimentamos uma renovação ou confirmação da fé, em Deus, no amor, na humanidade, são talvez os de maior emoção e catarse, os de maior sentido místico e existencial. E o duríssimo 2020 nos trouxe isso. Ainda que tímido para o tamanho dos problemas econômicos e sociais que enfrentamos, o florescimento da solidariedade coletiva, na quarentena, não podem nos dar nada menos do que a mais bela das esperanças.

A beleza maior desse período sombrio vivido foi conseguir, através das redes de solidariedade, encontrar pessoas se ajudando, se apoiando e mostrando a força do povo brasileiro. Aqueles que mesmo enfrentando seus próprios problemas souberam, pela vida com pés fincados na realidade, que o engajamento e o trabalho social salvam vidas. A transformação vem do compromisso, da permanência e da construção diária.

O trabalho voluntário nas várias frentes e as doações contínuas são o combustível do pequeno milagre. Em meio à pior pandemia dos últimos 100 anos, gravíssima e que assola nossos corações e mentes, resta manter uma perspectiva positiva e que nos motive a continuar acreditando que dias melhores virão. Vamos superar este momento: mais conscientes, mais humanos! Mais gratos.

Niterói & região

REPRODUÇÃO / GOOGLE STREET VIEW



Plaza Shopping:
horários específicos de
funcionamento e de
acesso do público

ISOLAMENTO SOCIAL EM NITERÓI PRORROGADO ATÉ 28 DE FEVEREIRO

Ficam mantidas autorizações para atividades indicadas no Plano de Transição Gradual para o Novo Normal, como funcionamento do comércio e shoppings seguindo as normas sanitárias de segurança

A Prefeitura de Niterói prorrogou até o dia 28 de fevereiro todas as medidas restritivas de distanciamento social para redução da transmissão do novo coronavírus na cidade. O decreto 13.857/2021, assinado pelo prefeito Axel Graef, foi publicado na edição do Diário Oficial do Município de Niterói na terça-feira.

O secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, enfatizou que segue acompanhando diariamente os dados e indicadores referentes ao novo coronavírus em Niterói.

“Nossa cidade segue controlando a pandemia e, nos últimos dias, observamos a redução do indicador síntese do Plano de Transição Gradual para o Novo Normal, motivada por uma queda na taxa de ocupação dos leitos em hospitais particulares e públicos. Estamos observando para ver se essa tendência vai seguir ou não”, explicou Rodrigo.

“Gostaria de reforçar que é fundamental que todos tenham clareza que a pandemia não acabou e todos precisam continuar com o distanciamento social, uso de máscara e higiene com água e sabão ou álcool em gel”, acrescentou o secretário municipal de Saúde.

A decisão de prorrogar as medidas de isolamento foi motivada pelo aumento no número de casos de Covid-19 nas últimas semanas em toda a Região Metropolitana. Sendo assim, a prefeitura recomenda que a saída da residência deva ser apenas por motivos de trabalho, compra de gêne-



DIVULGAÇÃO

Campanha da Prefeitura de Niterói, na Praia de Icaraí, alerta a população em relação aos cuidados na prevenção ao novo coronavírus

ros alimentícios, ida à farmácias, por motivos médicos ou para ida a estabelecimentos cujo funcionamento esteja permitido ou por conta de atividade liberada.

O uso de máscara facial em áreas públicas, bem como em espaços particulares em que houver atendimento ao público, segue obrigatório, sob pena de aplicação de multa instituída em lei. Fica recomendado à população em geral, especialmente aos idosos e pessoas que se encontrem no grupo de risco, que evitem locais onde haja aglomeração de pessoas tais como praias, parques e eventos em geral.

Redução de circulação e aulas suspensas na rede municipal

► O decreto prorroga também a redução da circulação nos acessos de Niterói com municípios vizinhos, até o dia 28 de fevereiro. A entrada na cidade de táxis e veículos de transporte de passageiros por aplicativo segue proibida.

Em relação às aulas na rede municipal de ensino, elas continuam suspensas. A manutenção da suspensão das atividades de ensino no município

será reavaliada por Grupo de Trabalho a ser especificamente criado para tal fim.

Atividades privadas mantêm as autorizações indicadas no Plano de Transição Gradual para o Novo Normal, do Decreto nº 13.604 de 21 de maio de 2020, conforme protocolos e taxas de ocupação e operação definidas semanalmente.

Os estabelecimentos comerciais deverão, segundo o decreto publicado na terça-feira, adotar medidas

para que sejam mantidas as regras de distanciamento social, bem como deverão fornecer álcool em gel para os clientes e colaboradores e máscaras faciais para os colaboradores. Os estabelecimentos ficam responsáveis por admitir o ingresso apenas de clientes que usem máscara facial.

Os estabelecimentos e o comércio de rua passam a ter o funcionamento permitido no horário das 9h às 20h, de segunda a sexta-fei-

ra, e das 8h às 20h aos sábados. Os centros comerciais passam a ter o funcionamento permitido no horário das 9h às 20h durante a semana e das 8h às 20h, aos sábados.

Fica mantida a autorização para a abertura de Casas de Festas, conforme os protocolos já estabelecidos, assim como segue permitida a abertura dos shoppings centers no horário das 10h às 22h.

Zona Oeste

FOTOS: OSCAR LIBERAL/IPHAN



A casa do sítio onde viveu o paisagista, entre 1973-1994



Painel de autoria de Roberto Burle Marx



A sala onde estão expostas a cerâmicas criadas pelo paisagista

PARA RESPIRAR ARTE E NATUREZA

Sítio Roberto Burle Marx, em Barra de Guaratiba, passa por requalificação e pode virar Patrimônio Mundial da Humanidade

O Sítio Roberto Burle Marx – Unidade Especial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) – comemora a conclusão de seu projeto de requalificação, no valor de R\$ 5,4 milhões, realizado com o objetivo de valorizar os locais de visitação, melhorar as instalações de trabalho, aperfeiçoar as condições de acessibilidade, potencializar as ações de pesquisa e educação e ampliar o acesso público à obra de Roberto Burle Marx.

Localizado em Barra de Guaratiba, na Zona Oeste do Rio, o espaço dispõe de um acervo botânico único, além de pinturas, gravuras, móveis, cerâmicas, tapeçarias, murais, painéis de azulejos, obras de artistas consagrados e do próprio paisagista, todos itens de sua coleção particular.

O trabalho de requalificação realizado pelo Intermuseum realça a grandeza do patrimônio preservado pelo Sítio e a sua importância como lugar de memória, repositório ímpar das múltiplas dimensões da vida e obra do paisagista.

O Intermuseum é uma associação civil sem fins lucrativos (OSCIP) que busca desenvolver, estimular e fortalecer ações no campo museológico, cultural e socioambiental que gerem impacto positivo e transformação social.

Os trabalhos para requalificação começaram em outubro de 2018 e são fruto de um projeto idealizado e realizado pelo Intermuseum, com apoio financeiro do BNDES,

por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Com 407 mil metros quadrados e uma coleção de mais de 3.500 espécies de plantas tropicais e subtropicais, o Sítio Burle Marx é tombado como patrimônio cultural brasileiro nas esferas municipal, estadual e federal. É um forte candidato ao título de Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO, decisão que será anunciada na 44ª reunião do Comitê do Patrimônio Mundial, ainda sem data para ocorrer devido à pandemia.

ARTICULAÇÃO SOCIAL

A fim de identificar potencialidades e promover maiores vínculos do Sítio com a população de Barra de Guaratiba, foi realizada uma pesquisa territorial para engajamento da comunidade. Também foi feito levantamento quantitativo e qualitativo com a população do entorno para subsidiar o Sítio na criação de programas educativos e voltados à comunidade. Foi criado um documento de identificação que concede aos moradores do entorno entrada gratuita.

SERVIÇO

SÍTIO ROBERTO BURLE MARX

■ Estrada Roberto Burle Marx, 2.019 - Barra de Guaratiba

■ Tel.: (21) 2410.1412

■ E-mail: visitas.srbm@iphan.gov.br



1 - A sala de música; 2 - Um dos sete lagos do sítio; 3 - A cascata da casa de pedra

Um lugar com muita história

► Originalmente chamado Santo Antônio da Bica, por conta de uma fonte d'água ali localizada e que abastecia a população local, o imóvel foi comprado em 1949 por Roberto e seu irmão Guilherme Siegfried, com a finalidade de abrigar sua coleção botânica, testar novas associações e cultivar mudas. A propriedade foi gradualmente se transformando; a Capela de Santo Antônio da Bica foi restaurada na década de 1970, com o apoio dos arquitetos Lúcio Costa e Carlos Leão; foi novamente restaurada em 2019-20, pelo Sítio Roberto Burle

Marx/Iphan.

ACERVO NATURAL

Burle Marx viveu no Sítio entre 1973 e 1994, reunindo exemplares de mais de 3.500 espécies de plantas tropicais e subtropicais de diversas partes do mundo, algumas em risco de extinção. O Sítio dispõe de exemplares das 34 espécies que possuem uma relação direta com Burle Marx: duas delas descritas diretamente pelo paisagista, 16 nomeadas em homenagem a ele e outras 16 que foram descritas utilizando materiais coletados nas expedições realizadas por ele.

Vida a serviço das artes

► Nascido em 1909 em São Paulo e criado no Rio de Janeiro, onde morreu, em 1994, Burle Marx se tornou conhecido internacionalmente como um dos paisagistas mais relevantes do século XX. Criou o conceito de jardim tropical moderno, promovendo uma mudança de paradigma no paisagismo mundial, baseado em formas modernas e no uso de plantas tropicais e subtropicais, rompendo com a tradição de jardins clássicos e românticos do século XIX e início do XX.

Com milhares de projetos espalhados pelo mundo, Burle Marx concebeu pai-

sagens de grande destaque no país, como os jardins do Complexo da Pampulha, em 1942; o jardim do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em 1954; e o paisagismo do Parque Brigadeiro Eduardo Gomes (Aterro do Flamengo), em 1961; e o famoso traçado do Calçadão de Copacabana, em 1970.

Burle Marx foi também artista plástico, pintor, escultor, designer de joias, figurinista, cenógrafo, ceramista e tapeceiro. Todas essas facetas do artista podem ser apreciadas na propriedade que foi para ele um grande laboratório de experimentações botânicas e artísticas.

Zona Oeste

FOTOS ARQUIVO O DIA



Delações recebidas no ano passado representam pouco mais de 16% de todas as informações chegadas à central do Disque Denúncia



O Linha Verde, programa do Disque Denúncia do Rio de Janeiro exclusivo para recebimento de informações sobre crimes ambientais, recebeu, em 2020, 14.498 queixas sobre ilícitos cometidos contra o Meio Ambiente em todo o estado, o maior número já atingido pelo programa desde sua criação, em 2013, e um aumento de cerca de 18% se comparado a 2019. Ou seja, as denúncias recebidas no ano passado representam pouco mais de 16% de todas as informações chegadas à central do Disque Denúncia.

Somente no mês de janeiro, foram contabilizadas 1.555 denúncias sobre meio ambiente, sendo este o mês com maior incidência de informações, ao contrário de março, início da pandemia do novo coronavírus, quando o Linha Verde recebeu apenas 869 informações.

Com esses detalhes que são repassados pela população de forma anônima, o programa continua auxiliando a polícia no combate a esses ilícitos. Vale salientar que o Linha Verde recebe denúncias sobre queimadas, maus tratos contra animais, construções irregulares, caça e guarda de animais silvestres, fabricação e comercialização de cerol, linha chilena e balões, poluição das águas e do solo, extração irregular de árvores, extração mineral, desmatamento florestal, pesca irregular, desvio de curso, comércio ilegal de água, captação clandestina de água, despejo de esgoto clandestino, desperdício de água, rinhadas de galo, carvoarias clandestinas, loteamento irregular, contaminação do solo, aterramento de rios e lagoas e lixo acumulado.

Fazendo uma análise sobre os tipos de assuntos denunciados ao Linha Verde, é possível constatar que “maus tratos contra animais” (6.272), “extração irregular de árvores” (1.765), “poluição do ar” (1.757), “desmatamento florestal” (1.738) e “construção irregular” (1.209) foram os mais recorrentes. Outro assunto muito denunciado durante todo o ano de 2020, com mais do que o dobro de informações de 2019, foi relacionado a utilização e comercialização de cerol e linha chilena. Sobre isso, o programa registrou 765 denúncias.

No que se refere à distribuição territorial dessas quase 15 mil denúncias, o Linha Verde também constatou que a população do município do Rio de Janeiro foi a que mais denúncias fez, com 6.451. Outras cidades que se destacaram no “ran-

LINHA VERDE DIVULGA BALANÇO DE DENÚNCIAS SOBRE MEIO AMBIENTE EM 2020



*** Com denúncias repassadas de forma anônima pela população, o programa auxilia a polícia no combate aos ilícitos**

king” foram: Nova Iguaçu (434), São Gonçalo (801), Niterói (768), Duque de Caxias (728), Petrópolis (589), Maricá (441), Angra dos Reis (347), São João de Meriti (305) e Belford Roxo (260).

Somente na cidade do Rio, os crimes ambientais denunciados foram, em grande parte, relacionados aos bairros da Zona Oeste, como Campo Grande, Jacarepaguá, Guaratiba e Taquara. As exceções são o Centro e a Ilha do Governador.

Vale ressaltar que o Linha Verde também recebeu e cadastrou denúncias relativas aos estados de São Paulo, Minas Gerais e Ceará. Outra constatação interessante se refere à quantidade de informações que vieram pelo aplicativo para celulares “Disque Denúncia RJ”, onde a população pode denunciar os crimes ambientais enviando fotos e vídeos,

também com a garantia do anonimato. Por essa ferramenta, foram cadastradas 4.254 denúncias, sendo que a população das cidades do Rio de Janeiro e Petrópolis foram as que mais utilizaram o app para envio de informações sobre crimes contra o meio ambiente.

O Linha Verde solicita a população que continue denunciando ilícitos ambientais em todo o território fluminense por meio dos telefones 0300 253 1177 (interior, custo de ligação local), 2253 1177 (capital), do aplicativo para celulares “Disque Denúncia RJ”, onde usuários com sistema operacional Android ou IOS podem denunciar anexando fotos e vídeos, também com a garantia do anonimato, ou então pela fanpage do Linha Verde no Facebook (facebook.com/linhaverdedd).



PRINCIPAIS DENÚNCIAS

6.272

MAUS TRATOS CONTRA ANIMAIS

1.765

EXTRAÇÃO IRREGULAR DE ÁRVORES

1.757

POLUIÇÃO DO AR

1.738

DESMATAMENTO FLORESTAL

1.209

CONSTRUÇÃO IRREGULAR



Zona Oeste

REPRODUÇÃO



UMA DÉCADA PARA SALVAR, PRESERVAR E APRENDER COM O OCEANO

Até 2030 países do mundo inteiro reunirão forças para ações que contribuam para a saúde do ambiente costeiro-marinho

Começa este ano a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU). Até 2030, diversos países pretendem unir esforços para colocar em prática ações que realcem a importância do oceano para a sociedade e contribuam com a saúde do ambiente costeiro-marinho.

Um novo relatório publicado no mês passado pelo Painel de Alto Nível para a Economia Sustentável do Oceano mostra que, quando bem conservado, o oceano tem potencial para ajudar com a geração de 40 vezes mais energia renovável até 2050 e ser diretamente responsável pela criação de 12 milhões de empregos até 2030.

“O oceano tem um importante papel no controle das mudanças do clima, seja em razão de sua capacidade de assimilar gás carbônico ou por meio da produção de energia limpa (ondas, ventos, marés e gradientes térmicos e de salinidade), que ainda é pouco explorada de maneira geral”, afirma o professor da Universidade de São Paulo (USP) e membro da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN), Alexander Turra.

TODOS PODEM CONTRIBUIR

De acordo com o pesquisador – que é o responsável pela Cátedra Unesco para a Sustentabilidade do Oceano –, embora muitas ações de proteção possam e devam ser feitas em nível global, uma vez que existe um único oceano que conecta todos os continentes, outras medidas podem ser feitas em nível local, a partir de boas ações realizadas por qualquer pessoa (veja o quadro ao lado).



Campanhas para retirada de lixo nas praias acontecem anualmente, mas especialistas alertam para importância de atitudes diárias da população

A IMPORTÂNCIA DAS PEQUENAS ATITUDES

Descartar corretamente

■ De acordo com Turra, que é autor do livro *Lixo nos Mares: do Entendimento à Solução*, um simples papel de bala jogado na rua pode chegar até o oceano em algum momento, de alguma forma. Portanto, é importante que as pessoas façam o descarte adequado do lixo, evitando que materiais como o plástico – que demora séculos para se degradar – parem no oceano e, conseqüentemente, coloquem em risco a vida dos organismos marinhos. Reduzir o consumo em excesso ou optar

por embalagens retornáveis são medidas que também fazem a diferença.

Voluntariado

■ Uma atitude eficaz e ao alcance de todos é o voluntariado. Seja em mutirões de limpeza de praias ou em projetos de conservação da biodiversidade marinha, qualquer pessoa pode contribuir para fazer do oceano um ambiente mais saudável.

Disseminar informação

■ Em 2020, foram realizadas oficinas em todas as regiões do país para a cocriação do Plano

Nacional de Implementação da Década do Oceano no Brasil. O maior problema identificado pelos especialistas foi o acesso às informações oceânicas. De acordo com os participantes das oficinas, é preciso criar um sistema único e aberto de acesso a dados relacionados à situação do oceano. “Mesmo que ainda seja preciso avançar na criação de um banco de dados integrado, já existem informações disponíveis que podem ser aproveitadas pela sociedade. Compartilhar e propagar dados e mensagens propositivos com amigos e familiares faz com que as pessoas valorizem

o oceano e ajuda a criar uma cultura oceânica no país”, sugere o coordenador de Projetos Ambientais da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, Emerson Oliveira.

Consumo consciente

■ Os consumidores, por sua vez, podem priorizar a compra do pescado com certificação e não comprar determinado pescado em épocas em que sua pesca é proibida. Também é possível verificar na hora da compra, se o tamanho mínimo da espécie para venda foi respeitado durante a captura.

O QUE É A RECN

Sobre a Rede de Especialistas

■ A Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN) reúne cerca de 80 profissionais de todas as regiões do Brasil e alguns do exterior que trazem ao trabalho que desenvolvem a importância da conservação da natureza e da proteção da biodiversidade. São juristas, urbanistas, biólogos, engenheiros, ambientalistas, cientistas, professores universitários – de referência nacional e internacional – que se voluntariaram para serem porta-vozes da natureza, dando entrevistas, trazendo novas perspectivas, gerando conteúdo e enriquecendo informações de reportagens das mais diversas editorias. Criada em 2014, a Rede é uma iniciativa da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza. www.fundacaogrupoboticario.org.br



O oceano tem potencial para ajudar com a geração de 40 vezes mais energia renovável e 12 milhões de empregos até 2030

ALEXANDER TURRA, pesquisador